

Reação do Governo provoca queda do ouro e do dólar

CORREIO BRAZILIENSE

* 7 OUT 1989

SÉRGIO COSTA
Correspondente

Rio — Os mercados de risco caíram sensivelmente, ontem, depois que o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, saiu a campo com a proposta de conter a especulação, chegando a se reunir dirigentes da Bolsa Mercantil e de Futuros (BMEF) e, antes disso, participar de um programa jornalístico matinal, em uma emissora de TV. O resultado foi um final de dia exatamente inverso ao da véspera, quando o nervosismo e a boataria marcaram os negócios realizados nos mais diversos mercados, inclusive o de ações.

Com o anúncio das intenções do Governo sobre o mercado do ouro, por exemplo, o grama do metal apresentou uma queda de -13,51 por cento na sua cotação, ficando em NCz\$ 96,00, contra os NCz\$ 111,00 da véspera. Enquanto isto, como ocorre normalmente, o mercado paralelo do dólar caiu a reboque: a moeda norte-americana foi negociada, ao final do dia, a NCz\$ 8,00 para compra e NCz\$ 8,50 para venda, ou -5,55 por cento. O ágio (diferença sobre a cotação oficial) desceu de 123,49 para 107,97 por cento.

DUCHA FRIA

“Foi uma ‘ducha fria’, resumiu um operador do mercado do ouro, comentando os efeitos das advertências de Maílson contra os especuladores ao longo do dia de ontem. Da parte da sinalização do Governo, propriamente dita, não houve nada que contribuisse para alguma febre com ouro e dólar: o Banco Central sinalizou juros de 56,02 por cento ao mês (ganho líquido projetado de 43,43 por cento no mês para quem está aplicando no *overnight*), enquanto a Receita Federal fixou em NCz\$ 3,9450 o valor do BTN fiscal para segunda-feira, baixando a projeção de inflação de 36,47 para 36,44 por cento.

De resto, o dia foi tranquilo, para o mercado de ações. Na Bolsa de Valores de São Paulo os negócios tiveram uma alta de 8,3 por cento (contra 8,4 por cento na véspera), e movimentaram NCz\$ 324 milhões, sendo NCz\$ 110 milhões em um único leilão. No Rio de Janeiro, em um pregão mais modesto, a alta de 6,8 por cento significou um movimento de NCz\$ 108 milhões. No dia anterior, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro apresentara uma alta de 7,3 por cento e movimentara cerca de NCz\$ 243 milhões nos seus negócios.

No cronograma dos operadores do mercado, qualquer outro repique especulativo vai esperar alguns dias além do “feriadão”. A expectativa da próxima semana ficará por conta do ajuste da projeção de inflação pelo BTN Fiscal. Até o dia 13, aproximadamente, os especialistas esperam que o BC já terá recebido sinalizações do IBGE sobre resultados preliminares da coleta de preços do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de outubro, iniciada no dia 16 de setembro.

Dólar paralelo

	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
Compra	7,10	7,30	7,70	8,60	8,00
Venda	7,30	7,50	8,10	9,00	8,50
Val./Dia	0,00	2,73	8,00	11,11	-5,55
Val./Mês	0,00	2,73	10,95	23,27	16,44
Ágio	89,46	91,81	104,13	123,49	107,97

Ouro (BMEF)

	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
Cotação	90,40	92,50	98,30	111,00	96,00
Val./Dia	0,11	2,32	6,27	12,91	-13,51
Val./Mês	0,11	2,43	8,86	22,91	6,31

Variação das LFTs

	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
Bruta/Dia (% A.M.)	55,46	55,13	55,40	55,44	56,02
Líquida (Projeção)	46,91	42,79	43,11	43,15	43,43